

1 Aos vinte oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, primeira chamada às quatorze horas e dezessete
2 minutos, iniciou-se a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente- CMAM, na Sede da Secretaria da Cidade
3 Sustentável, localizada à Rua Albatroz, 556- Parque Nanci. Presentes o Vice-Presidente Guilherme Di Cesar da Mota
4 e Silva, os Suplentes Cidadãos, Bruno de Souza Lougon e Jorge Antônio L. Pontes - FFP-UERJ e os Conselheiros
5 Felipe Queiroz, do INSTITUTO FLORESTA DARCY RIBEIRO - AMADARCY, Simone Duarte, da GAIA
6 SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, Anna Maria de Carvalho Quintanilha - Ass. de Moradores e Amigos do Bairro Santa
7 Paula. Bruno como Suplente Cidadão da Secretaria da Cidade Sustentável abre a reunião verificando o quórum
8 necessário para a realização da reunião com a seguinte pauta: 1-Apreciação e votação da Ata anterior, 2-Leitura dos
9 Ofícios recebidos e enviados, 3-Representante da SOMAR, 4-Representante do Fundo do Meio Ambiente, 5-Questão
10 do convênio do Município com o INEA, 6-Resumo das Execuções e Pendências de 2022, 7-Elaboração do Plano de
11 trabalho para 2023, 8- Aprovação do Calendário das reuniões de 2023 (para ser publicado e fazer resolução precisa ser
12 aprovado em plenário e constar na ata), 9-Pautas para Próxima Reunião, 10-Informes Gerais. A Anna Quintanilha passa
13 a lista de presença para assinatura. O Conselheiro Felipe sugere que deixe na lista de presença algumas linhas para as
14 pessoas que participarem com Suplente Cidadão assine. Anna Quintanilha responde que como a Laudeci não sabe os
15 nomes de todos os Conselheiros deixou espaços em branco para ser preenchido e que daqui a pouco ela estará aqui,
16 que não veio ainda porque hoje é o último dia das inscrições para a Conferência de Saúde. Bruno pergunta ao
17 Conselheiro Felipe de melhorou a ata. O Conselheiro Felipe responde que melhorou um pouco. Bruno diz que esse é o
18 resultado de gravar as reuniões. Diz que a reunião ficará prejudicada para aprovação da ata e do calendário das reuniões
19 devido à falta de quórum. Anna Quintanilha entrega os documentos da sua Associação para participação no CMAM.
20 Bruno pede ao Guilherme que receba a documentação. O Conselheiro Felipe responde que tem o Conselheiro
21 Guilherme pela Secretaria de Meio Ambiente. Pergunta ao Bruno de ele está representando a saúde. Bruno responde
22 que por enquanto está com um participante. Conselheiro Felipe diz que então pode ser Suplente cidadão, pergunta se
23 Anna Quintanilha já está fazendo parte do grupo formalmente. Anna responde que acabou de entregar a documentação.
24 O Conselheiro Felipe conta os Conselheiros presentes: Ele, Guilherme, Simone e Anna Quintanilha, como Suplente
25 Cidadão Bruno e Jorge Antônio, afirma que tem 06 (seis) participantes, tem quórum para a realização da reunião. Bruno
26 informa que o Presidente do CMAM está presente, diz que está começando a reunião com o **Primeiro ponto da pauta.**
27 Aprovação da ata anterior. Pergunta se é só a última ata. O Conselheiro Felipe responde que é só uma, mas faltou
28 receber duas atas que foram aprovados na última reunião, que foi a décima e décima primeira e que não foi encaminhado
29 com a assinatura do Guilherme. Diz que gostaria de tirar cópia das atas anteriores e da que está sendo aprovada depois
30 de assinada. Colocado em votação a ata do dia 31 de janeiro de 2023. Foi aprovado. **Segundo Ponto da Pauta:** Ofícios
31 recebidos. Bruno diz que não houve nenhum ofício respondido. Passa a palavra para o Presidente do CMAM Helter
32 Ferreira que diz que gostaria que todos tivessem ciência que está passando a Presidência para o Bruno por motivo de
33 não poder estar sempre presente nas reuniões, por conta das atribuições do cargo que ocupa e muitas vezes compromisso
34 no mesmo horário, independentemente de não ser mais Presidente estará à disposição para responder como Secretário
35 da instituição e tirar quaisquer dúvidas e qualquer problema. O Conselheiro Felipe pergunta quem vai ser o responsável
36 indicado pela Secretaria de Meio Ambiente para fazer parte do Conselho, se vai continuar o Guilherme. O Secretário
37 Helter diz que o Guilherme tem mais tempo para ficar com vocês para está tirando as dúvidas que existir. Bruno explica
38 que o Secretário está com grande quantidade de trabalho de emergência, que na penúltima reunião estava tudo certo
39 para participar da reunião, foi convocado no gabinete do Prefeito para uma reunião de emergência, fora toda a questão
40 da organização do Conselho como sabemos que precisa ser reformulado e estruturado. Diz o Secretário pediu para ele
41 ajudasse nessa missão. Então fica mais fácil e poderemos estar mais próximo para tentar viabilizar essas demandas. Diz
42 que o Secretário estava com compromisso agora, mas ficou esperando para passar a Presidência do Conselho. Diz que
43 será oficializado através de portaria e mandar publicar, que irá aproveitar para oficializar também a entrada da Anna
44 Quintanilha, a Mara e a Laudeci. Diz que já oficializou a Secretária de Saúde solicitando a cessão dela como Secretária
45 Executiva, para que façamos uma publicação só. O Conselheiro Felipe diz que seria bom se oficializasse as Secretarias
46 para que indique seus representantes. Bruno assume a reunião a partir deste momento como Presidente do CMAM, diz
47 que irá oficializar todas as Secretarias porque é importante participação do governo no Conselho. O Conselheiro Felipe
48 diz que gostaria de aproveitar a honra da presença do Secretário Helter na reunião do Conselho para dizer que estamos
49 há um ano e três meses falando a respeito da questão do Fundo Municipal de Proteção e Conservação Ambiental

50 – FMPCA, que gastaríamos muito, que é uma demanda do Regimento Interno e legislação do próprio CMAM que
51 sejamos participado a respeito desse FMPCA, porque gostaríamos muito de contribuir, porque nós como sociedade,
52 acaba que a nossa participação, justamente para trazermos as demandas sociais, que temos nas diversas áreas que
53 atuamos, para que sejam trabalhada dentro do Conselho e trazida para gestão pública, o que nos causam desconforto
54 muito grande é não saber o que está acontecendo no FMPCA, mesmo sendo membro do Conselho de Meio Ambiente
55 e também sendo membro do Fundo de Municipal de Preservação e Conservação Ambiental, que fomos eleitos com
56 membros suplentes e desde a eleição nunca fomos convidado para nenhum tipo de reunião. Isso cria um desconforto
57 para nós quanto sociedade de não saber como esse recurso está sendo utilizado e também de tentarmos ajudar com as
58 demandas sociais, o que tem de prioridade para nós que esse fundo possa vir a ser executado como por exemplo o
59 Saneamento Básico, Educação Ambiental e tudo aquilo que prever o próprio Fundo e o Regimento Interno. Diz que é
60 mais uma solicitação que vem fazendo em várias reuniões anteriores, mais ou menos há um ano e cinco meses e até
61 hoje não obtivemos nenhuma resposta e nem conseguimos falar nesse assunto. Agradece ao Secretário Helter por ceder
62 o espaço e que todos estamos aqui para somar, e para ajudar fazer uma gestão de qualidade e o que pudermos fazer
63 para contribuir para conservação ambiental do município, faremos. O Secretário da Cidade Sustentável diz que, gostaria
64 de agradecer a presença e a participação de todos nessa luta aí e agora com o novo Presidente vocês vão ser melhor
65 assistido pelo tempo disponível nele e o que precisar do Secretário estarei à disposição. O Bruno agradece ao Secretário
66 pela confiança. O Presidente Bruno diz que aproveitando o assunto do quarto do ponto da pauta que é o próximo, que
67 ainda não definiu a data de 2023 do Conselho gestor do fundo, estamos terminados e até conversamos mais cedo, vamos
68 fechar essa semana ainda as datas das reuniões, então ao invés de trazer algum representante do fundo para a reunião
69 do CMAM, ermos alinhadas as datas das reuniões do Fundo,, divulgar, publicar para vocês poderem vir participar das
70 reuniões do FMPCA, vamos fazer o contrário, o inverso. O Conselho de Meio Ambiente, com os representantes
71 participando do Conselho do FMPCA, fica mais fácil tem uma amplitude maior com todos os Conselheiros presentes.
72 Seria uma integração interconselho. Afirma estar fechando essa semana, tem algum reajuste a ser feito, logo estará
73 enviando para todos. Integramos os dois Conselhos em uma coisa só, as reuniões tem mais participação e fica melhor.
74 **Terceiro Ponto da Pauta:** Representante da SOMAR. O Presidente diz que oficializou a SOMAR pedindo que viesse
75 um representante para podermos conversar e dialogar justamente na parte desse convênio e até agora não tivemos
76 nenhuma resposta. O Conselheiro Felipe diz que reviu o Regimento Interno e lá prevê participação da SOMAR com
77 Suplente, só que não está escrito SOMAR e sim Secretaria de Obras. O Presidente diz que ficou alinhado que, vai
78 marcar uma reunião, já na condição de Presidente do CMAM irá agendar uma reunião com Presidente da SOMAR e
79 falar direto com ele. Porque não adianta eu falar e protocolar ofício na recepção e não sabemos se chega direito. Diz
80 que vai agendar uma reunião Presidente da SOMAR para discutir dois pontos. Segundo reiterar a necessidade de vir o
81 responsável pelo convênio que é Jorge Heleno, porque ele pode nos dizer qual posição que se encontra esse convênio
82 e falar da necessidade de um representante da Autarquia no Conselho de Meio Ambiente. Que irá oficializar para ter
83 participação. O Conselheiro Felipe diz que uma coisa que chama muito a sua atenção é a ausência, porque a assinatura
84 do convênio sem ser discutido no Conselho não tem muita lógica. Afirma já ter lido a minuta e uma das coisas que chama
85 muito atenção ao que foi suprimida participação social da Sociedade Civil do convênio então, gostaria de fazer uma
86 indicação hoje para deliberar a respeito de um documento para enviar para SOMAR e para o INEA que não seja
87 suprimido item do artigo primeiro, cláusula 2 ou 3, do convênio passado, que agora aparece nesse convênio pela
88 metade, que tem que ser uma gestão realizada de forma integrada e suprime a questão da necessidade de participação
89 da sociedade civil. O Presidente diz que um dos pontos de sugestão e que tinha conversado com o Conselheiro
90 Guilherme hoje mais cedo, em fazer uma proposta para que já tivéssemos de levantamento, deliberar aqui, sair com
91 documento do Conselho para SOMAR e para o INEA fazendo essa sugestão e com isso conseguirmos ganhar tempo
92 antes mesmo de assinatura, depois assinatura fica complicado, simplesmente o INEA vai nos agradecer pela sugestão
93 e que nas próximas faz a inclusão. O Conselheiro Felipe sugere uma reunião extraordinária específica para esse assunto,
94 visto ser um assunto previsto no próprio Regimento, que é um assunto de extrema importância e urgente porque,
95 depois que o documento for assinado, revisado e dado ok, não podemos falar mais nada, então nós com membro do
96 Conselho de Meio Ambiente, temos que ter um tempo hábil de ler e sugerir. Afirma que o Convênio melhorou muito,
97 mas ainda tem coisa que precisa ser melhorado, até o próprio INEA indica no Ofício da possibilidade da Prefeitura de
98 Maricá assumir o monitoramento da qualidade de água dos cursos hídricos, que é extremamente importante, já que o

99 INEA não dá conta. Sugeri que deliberar um recurso via FMPCA para que seja feita uma licitação para monitoramento;
100 pois existem vários termos de referências prontos é somente adaptar para realidade do Município. Diz que o Comitê de
101 Bacias Hidrográficas já tem pronto. O Conselheiro Guilherme diz que conversou com o pessoal da CODEMAR tem
102 esse projeto de obrigação de fazer um monitoramento qualidade da água que fornecesse dados para a Secretaria de
103 Cidade Sustentável e para o INEA. O Conselheiro Felipe diz que a maior preocupação é que não temos saneamento
104 básico, que tem a proposta de ampliação que foi discutido na reunião do CONCIDADE, mas o fato que hoje tem menos
105 de 10% de saneamento básico no município de Maricá, e a população está crescendo exponencialmente passou de
106 120mil e poucos habitantes para mais de 220 mil habitantes agora conforme o último censo. Contudo os nossos cursos
107 hídricos são problema principal. Que Maricá tem deficiência de água para abastecimento da população e esse
108 crescimento desordenado está impactando os cursos hídricos com descarte irregular de esgoto. Afirma que é de extrema
109 importância o tratamento dos esgotos, que os cursos hídricos deverão ser monitorados para saber sobre a qualidade da
110 água e de vazão. Quanto que esses cursos hídricos estão poluídos e quanto estão contribuindo para poluição do sistema
111 lagunar? Se conseguirmos monitorar e montar um plano de saneamento básico para comunidade, saber qual curso
112 hídrico que está jogando mais esgoto no sistema lagunar. Então a prioridade de saneamento básico é na bacia desse rio
113 e tudo isso se faz com planejamento. Diz que por esse motivo que sempre volta a falar que precisamos saber qual o valor
114 que tem no FMPCA, para planejar um desenvolvimento sustentável e a execução de políticas públicas ambientais de
115 forma correta. Retorna à diz que precisamos saber quanto tem no FMPCA e que esse convênio seja feito em conjunto
116 com a sociedade e Conselho de Meio Ambiente para funcionar, ele precisa ser planejado. Diz ter conversado com a
117 Diretoria do INEA se for o caso, implantar o monitoramento em pontos onde o órgão não realiza as medições,
118 ampliando e sistematizando o monitoramento dos cursos hídricos. Que não se pode negar o aquecimento Global, ainda
119 mais que somos uma cidade litorânea. Diz que esse Convênio deveria ter uma cláusula de estudo e monitoramento
120 sobre as mudanças climáticas e suas consequências no território de Maricá. Precisamos preparar o município, porque
121 partir do momento que começar a vir as tragédias ocasionadas pelas mudanças climáticas, não teremos tempo hábil
122 para conter os desastres. Temos uma área territorial muito grande, mas dá para fazer um planejamento de ocupação
123 legal, então precisamos fazer um planejamento em conjunto. A Conselheira Anna Quintanilha pergunta se o FMPCA
124 tem direito a algum percentual no repasse dos Royalties. O Conselheiro Guilherme responde que sim, mas o FMPCA
125 tem um valor incomum de um décimo da arrecadação do município. O Conselheiro Felipe diz que se colocássemos
126 uma cláusula no convênio que a Prefeitura de Maricá, ela precisa fazer um estudo de monitoramento para evitar as
127 tragédias climáticas, até-podemos consultar a Secretaria de Defesa Civil e o FMPCA pagar. O Presidente diz que até
128 pode existir esse Plano na Secretaria de Defesa Civil. O Conselheiro Guilherme afirma que existe sim, o Plano de
129 Contingência de Proteção e Defesa Civil de 2022, na Secretaria de Defesa Civil e que podemos oficializar a Secretaria.
130 O Conselheiro Felipe diz que não entende que a Secretaria de Defesa Civil tem cadeira neste Conselho e não participa,
131 e faz parte de vários Conselhos, inclusive do subcomitê de Bacias Hidrográficas Maricá-Guarapina, então o que está
132 faltando mesmo é convocar e perguntar se eles conseguem fazer uma previsão dos desastres climáticos, de áreas que
133 vão alagar, o que podemos contribuir, com isso podemos deliberar sobre o fundo para esse planejamento. O Presidente
134 diz que o primeiro ponto é definir um local para as reuniões do CMAM, hoje estamos aqui somos poucos, mas quando
135 reestruturar o Conselho o espaço não comporta. Na Casa dos Conselhos não dá. Sugere tentar recorrer a Câmara de
136 Vereadores, porque o espaço da Câmara tem o plenário para gente poder realizar as reuniões lá. A Conselheira Anna
137 Quintanilha sugere o CEU, diz que tem um bom auditório e bem reservado. O Presidente diz que nem pensou no CEU
138 porque sempre está com problema, e está sempre interdito, inaugurar uma obra daqui a pouco interditar. O
139 Conselheiro Guilherme fala que sobre o convênio ficar para próxima reunião talvez não seja ideal, porque já está
140 vencendo. O presidente sugere marca uma reunião extraordinária para o dia 09/03 e que até o dia da reunião vai tentar
141 trazer um representante da SOMAR para participar. O Conselheiro Guilherme diz que tem que sair daqui hoje com
142 uma data definida e que a reunião tem que ser o mais rápido possível, para incluir a cláusula de maior participação
143 sugerida pelo Conselheiro Felipe. O Presidente pergunta se seria essa semana? O Senhor Jorge que está participando
144 da reunião como Suplente Cidadão, diz que deveria mandar uma cópia desse convênio para os Conselheiros e para
145 representante da SOMAR com um prazo, para fazemos a contribuição, para tentar fechar, e no dia da reunião só fazer
146 os acertos para ganhar tempo. O Conselheiro Felipe sugere que seja deliberado hoje que envie um ofício solicitado que
147 a SOMAR compareça a reunião extraordinária do Conselho para dar os devidos esclarecimentos ao Conselho a respeito

148 da renovação do novo Convênio e indicar que foi deliberado que o Conselho Municipal de Meio Ambiente solicita que
149 não seja suprimido a participação social da participação da organização civil organizada da execução do convênio. A
150 Conselheira Anna Quintanilha pergunta como se dar essa participação da sociedade civil, teria que ser definido talvez
151 pela participação de alguém do Conselho. O Conselheiro Guilherme diz que a participação deveria ser a partir da
152 apresentação do relatório de planejamento em uma reunião ordinária. O Conselheiro Felipe diz que poderia ser feito
153 essa apresentação do relatório de planejamento semestral. Cita a Cláusula primeira, inciso segundo que a administração,
154 operação e manutenção relativa aos cursos hídricos deverão ser desenvolvidas na Perspectiva da gestão integrada dos
155 recursos hídricos por bacias hidrográficas, com a usuários e da sociedade civil interessada através dos Fóruns
156 institucionais, diz que essa vírgula sumiu que isso é um ponto que foi suprimido com a participação dos usuários e
157 sociedade civil interessada. através dos Fóruns institucionais. Então isso teria que manter, que não ver esse relatório
158 tem que ser enviado para o INEA, mas antes tem que ser passado pelo Conselho de Meio Ambiente e pelo Conselho
159 de Bacias Hidrográficas e se não passar pelo planejamento dos cursos hídricos municipais e dos subcomitês é um
160 afronta para a sociedade civil organizada que estão a frente desses cursos hídricos, sabemos que nem a sociedade civil
161 e nem a gestão vai ser totalmente atendido em tudo, mas vamos chegar aqui e fazer uma solicitação que vocês vão ter
162 que entender, agora não ser participado é diferente. O Presidente pede a Fabielle que crie um link de reunião, e com
163 isso irá preparar ofício para convocando um representante da SOMAR já indicando o link da reunião que será remota,
164 que seja enviado o representante da SOMAR ligado ao convênio. A reunião será dia 03/03/2023, às 14 horas. O
165 Conselheiro Guilherme diz que até onde acompanhou esse convênio não é só para o município de Maricá, que outros
166 municípios também assinaram o mesmo convênio. O Conselheiro Felipe diz que existia um outro convênio que igual
167 para todos os municípios, agora estão criando um novo convênio vão replicar as cláusulas para todos os outros. Agora
168 não vai ser um contrato para todos os municípios no mesmo modelo, que o município que não tem recursos não vai
169 assinar. O Conselheiro Guilherme cita os procedimentos que os municípios terão que fazer após assinatura do convênio.
170 O Presidente do CMAM diz que vai oficializar a SOMAR e tentar correr atrás de ter documento protocolado e fazer o link
171 com o representante da SOMAR. O conselheiro diz que tem que encaminhar um e-mail para SOMAR e para todos os
172 conselheiros com a cópia dessa minuta, solicitando que a SOMAR participe dessa reunião extraordinária para tratar
173 desse assunto e que estamos convidando eles para participar em regime de urgência por causa dessa questão, lembrando
174 que vamos analisar e vamos fazer as ponderações, sugeri que nesse e-mail ou ofício seja colocado que foi deliberado
175 que não deve ser suprimido a participação social da sociedade civil no convênio que será assinado. O Presidente diz
176 que o Conselho convida a SOMAR para junto debatermos. O Conselheiro Felipe interrompe dizendo que é a minuta.
177 O Presidente retorna ao texto dizendo que é a construção da inclusão na minuta. O Conselheiro Felipe interrompe
178 dizendo que na verdade que Conselho deliberou que deve ser incluída participação social dentro do convênio não
179 conforme foi suprimido dessa vez. Diz que o artigo segundo e primeiro do antigo convênio falava a respeito disso e
180 agora transferirão para o artigo quarto ou cláusula 4 e tiram a questão da participação social e a outra questão também
181 que apoiamos é a inclusão no convênio do município de Maricá assumir o monitoramento com análises de qualidade e
182 vazão dos curso hídricos, inclusive pode colocar a possibilidade deliberarmos que esses recursos para o monitoramento
183 seja financiado via FMPCA, não tem problema, irá monitorar a qualidade das águas e saber a vasão dos cursos hídricos.
184 O Presidente diz que isso é mais uma importância da integração entre os Conselho de Meio Ambiente e o FMPCA para
185 levar esses assuntos para os Conselheiros do FMPCA e poder ser debatido nas reuniões. **Quarto ponto da pauta:**
186 Representante do FMPCA. O Presidente diz que não veio nenhum representante do fundo por conta estarmos
187 reestruturando, para ser apresentado na reunião do mês de março. Ficando como ponto de pauta para próxima reunião.
188 **Quinto ponto da pauta:** Questão do convênio do Município com o INEA. Incluído e discutido no terceiro ponto de
189 pauta. **Sexto ponto da pauta:** Resumo das Execuções e Pendências de 2022. O Presidente diz que imprimiu um resumo
190 para poder deixar guardado e documentado, que irá encaminhar para todos os Conselheiros, que alguma parte do
191 resumo. O Conselheiro Felipe diz que hoje seria o último dia que a Secretária do CMAM, Andressa, deveria apresentar
192 o resumo das atividades que foram realizadas no ano passado para ser publicado, que conforme diz no Regimento
193 Interno que, todo ano no primeiro bimestre tem que ser feito um resumo da história do que foi realizado e tratado no
194 Conselho ao longo do ano anterior. Então hoje é o último dia para ser apresentado esse relatório e as dependências que
195 deveria ser publicado, se não ficaremos perdidos. Então temos problema, mas no mínimo deveria ser apresentado na
196 próxima do CMAM, Diz que deveria cobrar Andressa porque ela que é a Secretária Executiva do CMAM. Diz que esse

197 relatório é imprescindível para sabermos o que fizemos ao logo do ano, saio daqui as pessoas querem saber o que
198 aconteceu ao longo do tempo, com esse relatório ficamos sabendo do funcionamento e não ficamos perdido. O
199 Presidente explica que a Laudeci como hoje é o último dia para as inscrições para participação das entidades na
200 Conferência ela precisou cumprir protocolo de até às 15 horas, após esse horário ela estará saindo de lá. **Sétimo ponto**
201 **da pauta:** Elaboração do Plano de trabalho para 2023. O Conselheiro Felipe diz que essa é a questão pergunta quem
202 vai fazer, se vai ser duas pessoas? Diz que estamos sem comunicação, quem vai ser o responsável por fazer essa
203 elaboração do plano de trabalho, pelo menos uma minuta é o secretariado do Conselho? Porque essa elaboração do
204 plano de trabalho para 2023, seria o ideal termos o resumo do ano passado, para que possamos saber o que ficou
205 pendente, onde erramos e o que precisamos melhorar, com isso traçaremos o novo plano para 2023 com as execuções
206 baseado no que ficou pendente. Presidente pergunta se mantém esse ponto de pauta para a reunião de março. O
207 Conselheiro Felipe diz que se puder encaminhar esse resumo do que foi realizado no ano passado. O Presidente diz que
208 vai deixar um prazo estabelecido para a próxima reunião, mas se logicamente se conseguirmos finalizar antes, já
209 podemos adiantar os trabalhos, divulga no grupo para pessoal, e já vamos batendo no próprio grupo do Conselho a
210 análise da minuta, não precisamos ficar preso a burocracia de uma reunião. Ficou para próxima reunião. O Presidente
211 diz que já ficou como assunto para próxima pauta Elaboração do plano de trabalho, apresentação do resumo das
212 execuções do ano passado. O Conselheiro Guilherme sugere chamar o pessoal da UFF para eles apresentar um relatório
213 de monitoramento da qualidade sistema lagunar. Inclusive a possibilidade de fazer o monitoramento dos cursos
214 hídricos, enquanto não há uma contratação específica, parecer que vai ser o INEA que faz, querem delegar enquanto a
215 Prefeitura não fizer a contratação, mais vai demorar, então que se convidasse o pessoal da AEQUOR que já realizam o
216 sistema de monitoramento do sistema lagunar. O Conselheiro Felipe diz que o ideal é chamar subcomitê para construir
217 junto, é quem tem o domínio disso. O Conselheiro Guilherme pergunta se o alguém do CMAM participa do Subcomitê.
218 O Conselheiro Felipe responde que a Conselheira Mara e ele fazem parte do Subcomitê e que inclusive na próxima
219 reunião do Subcomitê iram discutir a questão do Convênio. Diz que seu ver estamos gastando energia, poderíamos
220 estar construindo esse convênio juntos. O Conselheiro Guilherme pede que eles levem o assunto para ser discutido na
221 reunião do Subcomitê. O Presidente solicita ao Conselheiro Felipe que leve essa proposta para a reunião do Subcomitê,
222 que irá chamar o representante da AEQUOR para a próxima reunião. **Oitavo ponto da pauta:** Aprovação do
223 Calendário das reuniões de 2023 (para ser publicado e fazer resolução precisa ser aprovado em plenário e constar na
224 ata). O Presidente informa que o calendário já foi enviado. O Conselheiro Felipe diz que o calendário já foi apresentado
225 e que ficou só para mudar a data de dezembro para o dia 12, mais que já foi mudado. O Presidente coloca em votação.
226 Foi aprovado. O Conselheiro Felipe pergunta se vamos deliberar a respeito de inclusão da participação da sociedade
227 civil no convênio, para encaminhar junto no ofício para a SOMAR. O Presidente diz que poderia colocar como pauta
228 da reunião a deliberação, e a reunião extraordinária como pauta única essa deliberação, mas primeiro poderíamos
229 elaborar uma minuta do que se quer incluir, para ser aprovado na reunião extraordinária, no dia 03/03, sexta-feira depois
230 de amanhã. O Conselheiro Felipe diz que irá estudar o convênio, fazer as colocações e postar no grupo do WhatsApp
231 do CMAM até quinta-feira. **Nono ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. Elaboração do plano de trabalho,
232 apresentação do resumo das execuções do ano passado, chamar o pessoal da UFF para eles apresentar um relatório de
233 monitoramento da qualidade sistema lagunar. O Conselheiro Felipe diz que queria solicitar um ponto de pauta que é
234 uma coisa bem interessante que foi feita em Niterói, que e que fortalece as instituições, podemos deliberar a utilização
235 do recurso do FMPCA para abertura de edital para projetos ambientais em Maricá, temos muitas instituições locais.
236 Diz que Niterói acabou de lançar, eles levaram para o conselho, foi deliberado o custeio via fundo. Sugere que fosse
237 separado recurso do FMPCA para que seja feito o edital de projetos ambientais, tem vários projetos como: Projeto
238 cultural tudo via edital. Diz que na parte Ambiental não temos nada, temos muitas instituições que precisam ser
239 fortalecidas no município. O Presidente pergunta se a deliberação que o município de Niterói fez foi antes do PPA ou
240 depois. O Conselheiro Felipe responde que deliberado na reunião do mês passado. Solicita a inclusão do ponto de pauta
241 na próxima da Deliberação de recurso para criação de no edital de cunho ambiental, com esse edital podemos fazer
242 uma série de coisas com as instituições por categorias. Cita o processo do edital a qual Maricá se enquadra. **Décimo**
243 **ponto da pauta:** Informes Gerais. O Presidente pergunta se alguém tem informe. O Conselheiro Felipe diz que
244 gostaria muito de ter as cópias das atas que ficaram dependente para ser assinadas, que foram aprovadas de outubro e
245 novembro. O Presidente diz que vai tentar publicar no JOM a portaria de nomeação sua como Presidente, da Anna

246 Quintanilha que está chegando no Conselho e da Mara que entrou no mês passado. Vai verificar com a Laudeci para
247 agitar e ver se conseguimos para amanhã, se não, só vai ser publicado no JOM de sexta-feira. O Conselheiro Felipe diz
248 que tinha que ver no regimento interno as secretarias que tem cadeira no CMAM e oficializa-las para elas vim fazer
249 parte oficialmente do Conselho. O Presidente diz que fará isso sim e que irá ao CEU para saber a disponibilidade do
250 auditório para a reunião de março. O Conselheiro Guilherme sugere que dependendo do assunto podemos fazer a
251 reunião remota. A Conselheira Anna Quintanilha diz que também pode fazer algumas reuniões semipresenciais, porque
252 não puder participar presencial, participa online. O Conselheiro Felipe diz que as reuniões precisam ser divulgadas. O
253 Presidente diz que irá ver como está a estrutura do CEU, com relação a Data Show, internet, e se o calendário nosso é
254 compatível com a disponibilidade deles, etc., qualquer coisa fazemos a reunião híbrida. Sugere criar de repente da
255 rede social do conselho, se precisar elegemos uma pessoa ou duas pessoas para ser mediador para divulgar das ações,
256 os calendários das reuniões, denúncias ou até mesmo a Ouvidoria. O Sr. Jorge diz que independente da proposta seria
257 bom para a divulgação dos problemas ambientais, receber propostas e sugestões. O Conselheiro Felipe diz que a
258 prefeitura está com uma boa parte de mídia social, como Facebook e Instagram sabemos de tudo e todas as secretarias,
259 da Secretaria de Cidade Sustentável sobre as doações de mudas. Sugere publicar o calendário das reuniões do CMAM,
260 depois replicamos nas nossas mídias sociais e se as nossas reuniões forem de forma híbrida vai ter mais participação.
261 A Conselheira Anna Quintanilha informa sobre a reunião que teve da Associação dela no dia 24/02, com a Petrobrás
262 sobre o problema com o emissário. Diz que veio o diálogo social da Petrobrás, levou todas as nossas demandas, vão
263 mandar o relatório atualizado da situação em relação ao emissário, da que ninguém sabe contar porque ninguém
264 participou diretamente de nada. Fala para o Conselheiro Guilherme já que o local está mato puro, não sabemos se o
265 furo direcional foi tamponado, nem eles sabem, que já fizeram o teste da água, que é só uma aguinha, mas não sabemos
266 que aguinha é essa. Disseram que agora é GASLUB. A Conselheira diz que perguntou o que significava a palavra
267 GASLUB, que há dúvidas: Primeiro a profundidade do emissário, parece ser de 3 metros de profundidade, mas existe
268 uma parte da qual recebemos demandas de Itaipuaçu, que onde tem a válvula de descarte no mar, está deteriorada. Foi
269 justificado que era maresia, mas quem vai garantir que não vai romper. Diz o que mais preocupa é que lá em Cassorotiba
270 é uma fonte continua de água, não foi feito um tamponamento, e essa água está sendo desviada para o município de
271 Itaboraí, o rio Vigário já era. O Conselheiro Felipe diz que se houvesse o monitoramento dos cursos hídricos, já
272 saberíamos. A Conselheira Anna diz que propuseram ele voltar e vamos querer que uma audiência pública com a parte
273 técnica da Petrobrás para responder as nossas dúvidas, como vai ser o plano de contingência, como vai ser o
274 monitoramento, vamos lá em Cassorotiba ver como está, mas está mato puro, e a preocupação é que as pessoas não
275 ocupem a área que não pode. Diz que todas essas dúvidas foram enviadas e ficou de nos responder com um relatório
276 atualizado. Quando recebermos, apresento na reunião aqui. Diz que acha que o Meio Ambiente tem que se envolver e
277 o Guilherme sabe qual foi a tragédia que houve lá. O Presidente sugere criar uma comissão para fazer uma visita no
278 local. O Sr. Jorge falou que foi feito uma parceria com a UERJ/UFF, para estudar a distribuição da lagartixa-da-praia,
279 iniciamos um estudo específico com a população de Itaipuçu por conta da obra da orla, conversando agora por conta
280 da pesquisa que foi autorizada pelo INEA, que irá passar para os Conselheiros via e-mail o projeto, para ter uma
281 autorização municipal, e no caso a ideia seria sensibilizar a população a importância dessa espécie, que poderia até se
282 tornar um símbolo das praias de Maricá. O Conselheiro Guilherme diz que temos vários terrenos com características
283 diferentes de vegetação que tem esta lagartixa. O Sr. Jorge diz que tem que olhar com cuidado porque normalmente
284 elas estão sempre do lado da praia, está desaparecendo porque vive na vegetação baixa (psamófila), entre o mar e a
285 areia da praia. Cita outros animais que vivem nessa vegetação, os problemas com as colocações das barracas na orla da
286 praia, do corte de grama e limpezas dos jardins que foram colocados na orla das praias, que tudo isso prejudica a
287 moradia e reprodução das lagartixas. Fala de uma casa, que abriu uma oficina de moto na frente da casa, agora no fim
288 de semana, abriu um bar e colocou as cadeiras na areia sobre essa vegetação, tem lugar que já está roçando, pra colocar
289 mesas e cadeiras, e já plantou para mais 15 mudas de coqueiro. Cita exemplos de como preservar e coibir a degradação
290 da vegetação rasteira, fala do lagarto-de-cauda-verde que também é típico litoral do estado do Rio de Janeiro, mas a
291 maior população está em Maricá. O Conselheiro Felipe fala que teve uma extraordinária no CONCIDADE, a respeito
292 do saneamento ambiental de Maricá, e uma coisa que chamou muita a atenção foi a questão de propostas da SANEMAR
293 de construir mais dois emissários, um tratamento primário e fazer dois emissário, e uma ETE que eles iriam fazer em
294 Itaipuaçu com 600 metros cúbico por segundo, que tratariam todo o esgoto da região, hoje estamos numa crise hídrica

295 bem grande, Maricá não tem água e não tem um reservatório de água, a sugestão que deu na reunião, foi conversar com
296 a Secretaria do Meio Ambiente, chamar a Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Agricultura, Maricá tem um projeto
297 maravilhoso de agricultura urbana, por que não fazer uma ETE com tratamento terciário e fazer o reuso da água, se tem
298 a possibilidade de fazer reuso e essa água ser uma forma de adubar agricultura que é uma política pública, você jogar
299 essa água toda fora é até criminoso, precisamos tratar de crise hídrica pois é questão de tempo para colapsar a água
300 em Maricá, não temos saneamento básico e a população está crescendo desordenadamente, vai acabar criando um
301 problema de saúde pública. A Conselheira Anna fala da nascente que tem em Cassorotiba na gruta do Spar. A
302 Conselheira Simone fala que tem o projeto de implantação da rede de água. O Sr. Jorge diz que um amigo que é biólogo
303 esteve na gruta da SPAR e encontrou muitas aranhas-marrons (*Loxosceles* sp.), espécie de risco para a saúde humana.
304 O Conselheiro Felipe diz que essa questão da SANEMAR começou a ser prioridade. O saneamento em Maricá é um
305 problema; é uma questão Estrutural, se o município quer crescer, temos que trazer isso para o Conselho também, estudar
306 quais são as formas de tratamento, porque se fala em tratamento primário, jogando tudo no oceano, mas o oceano
307 suporta? Não aproveitar o estudo da Petrobrás. Tem que fazer um estudo paralelo ao emissário da Petrobrás que era
308 para ser 4 km, ele tem 2 Km. Cita as medidas e distância do emissário, se for fazer tem que ter estudo de impacto
309 ambiental, tem que optar pelo tratamento terciário pelo reuso de água. Por que não dividir em várias ETES?
310 Descentralizar para poder atender maior número da população, seria uma só para tratar de São José até o Recanto. O
311 Presidente diz que irá pessoalmente às Secretarias se apresentando como novo Presidente do Conselho para poder
312 sensibilizar as Secretarias da importância da participação da gestão que é conexas à questão ambiental, porque realmente
313 precisamos conversar e criar meta para esse ano de 2023. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Bruno encerrou
314 a reunião às 16:43(dezesseis horas e quarenta e três minutos), agradecendo a presença de todos que já passaram por
315 aqui e convidando a todos para a próxima reunião ordinária, que será no dia 28 de fevereiro às 14 horas nesse mesmo
316 local, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Conselheira Anna Maria de
317 Carvalho Quintanilha, por expressar a verdade, data e assinado juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 28 de
318 fevereiro de 2023. XXX

319

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

320

321

322

Guilherme Di Cesar da Mota e Silva
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Vice Presidente

Felipe Queiroz
Instituto Floresta Darcy Ribeiro-AmaDarcy

323

324

325

Simone A. Duarte
GAIA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Jorge Antônio L. Pontes
Suplente Cidadão- FFP- UERJ

326

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula

327